



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 18ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

1 No dia vinte e cinco de outubro de 2018, às 13h30min, no Auditório do Conselho Estadual de
2 Saúde, localizado na Avenida Borges de Medeiros, 1501/9º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS,
3 com os seguintes pontos de pauta: **1º) Inscrições para Assuntos Gerais; 2º) Atas e Expedientes;**
4 **3º) 8ª Conferência Estadual de Saúde; 4º) Eleição da Comissão Eleitoral da Mesa Diretora**
5 **2018-2020; 5º) Hospital Mãe de Deus; 6º) Postão – Caxias do Sul; 7º) Relato das Comissões do**
6 **CES/RS; 8º) Assuntos Gerais. Titulares:** Camila Jacques (CRMV), Claudio Augustin (CUT),
7 Elpídio Borba (CGTB), Lotario Schlindwein (CGTB), José Maciel Tasca (FRACAB), Denize Cruz
8 (SERGS), Ivarlete Guimarães (FGSM), Itamar Santos (FETAPERGS), Alfredo Gonçalves (CUT),
9 Carlos Weber (FEESSERS), Clayton Borges (SPGG), Ení Bahia (CNBB), José Helio (GAPA), Ana
10 Maria Valls (AGAPAN), Adão Zanandrea (FCD), Melissa Dorneles (CRP), Leila Ghizzoni
11 (EMATER), João De Deus Pawlak (FRACAB), Aglaé Regina (SES), Elizandra Ferronato (CRESS),
12 Terezinha Cardoso (SES). Jairo Tessari (FED. STAS CASAS E HOSP FILANTR). **Suplentes:** José
13 Severino Becker (FRACAB), Carolina Gualdi (SINDSEPE), Maria Alice Lantmann (CRN), Paula
14 Fortunato (FETAG), Rodrigo Cáprio Leite (UFRGS), Anajá Antônia (FETAG), Sandra Schmitt
15 (MS), Irene Prazeres (SINDFARS), Bárbara Pires (FIERGS). O presidente do CES, Claudio
16 Augustin inicia a plenária sugerindo que a ordem das pautas sejam trocadas para tratar primeiro os
17 assuntos com os convidados da plenária de hoje. Claudio então chama à mesa, o representante do
18 SINDSAÚDE, Arlindo Ritter e o representante do Hospital Mãe de Deus, Fabio Fraga. Arlindo
19 explica que entre os dias 4 e 5 de setembro, o hospital demitiu 286 trabalhadores da higienização,
20 nutrição e rouparia, e nesse número enorme de desligamentos, gestantes também constam. Fabio
21 Fraga diz que não houve fechamentos de empregos, pois há um contingente maior do que quando o
22 hospital contratava diretamente. Fabio também diz que todos os ex-funcionários foram
23 comunicados do desligamento e que cada um deles foi indenizado. A causa das demissões, segundo
24 o representante do Hospital Mãe de Deus, foi a nova legislação trabalhista que não permitiu a
25 continuidade dos funcionários. José Claudio Tasca, FRACAB, frisa o número absurdo de 286
26 pessoas desempregadas no âmbito da saúde, e que tudo o que o sindicato disse representa o
27 coletivo. Itamar Santos, FETAPERGS, diz que o Mãe de Deus não deve explicações somente aos
28 funcionários demitidos, mas sim ao conselho, e como uma entidade prestadora de serviços ao SUS
29 em momento nenhum foi debatido ou comentado sobre a necessidade que a empresa (Mãe de Deus)
30 teria de fazer essa economia. Alfredo Gonçalves, CUT, vê essa atitude do hospital totalmente
31 arbitrária, e com interesse apenas no capital. Claudio Augustin, CUT, diz que todas as pesquisas
32 e estudos mostram que a terceirização adoce o trabalhador, e demitir pessoas, mesmo as
33 indenizando é inaceitável. Feita as manifestações, ficou decidido que será feita uma síntese dessa
34 discussão, que será enviado para todos os conselheiros. Iniciando agora a pauta do Postão de Caxias
35 do Sul, Claudio informa que a secretaria municipal de Caxias do Sul foi convidada a participar da
36 plenária mas não confirmou presença, logo não estando presente. Fernanda Borckhardt, presidente
37 do conselho municipal de Caxias do Sul inicia a denúncia relatando que a gestão da cidade tem
38 prioridade nas propostas para a terceirização. Em 2017 surgiu a proposta de terceirizar o Postão, o
39 pronto atendimento municipal, proposta que foi negada pelo conselho municipal, e desde essa
40 negativa, a gestão do município vem precarizando os serviços para gerar um descontentamento da
41 população. Itamar Santos, FETAPERGS, diz que o que está acontecendo em Caxias é o reflexo do
42 que acontece no estado e no Brasil, onde mais de 90% do SUS é gerenciado pela iniciativa privada.
43 Aglaé Regina, SES, diz que o que foi trazido na plenária está sendo discutido pela 5ª CRS com os

44 prefeitos e secretários de saúde da região, com inclusive reunião nesta data, pois não afeta só Caxias
45 do Sul. Claudio Augustin diz para a questão ser encaminhada da mesma forma que foi a situação do
46 Hospital Mãe de Deus. O presidente do CES relembra que nessa plenária não houve aprovação de
47 ata pois ocorreu um problema no gravador, então as atas pendentes serão aprovadas na 19ª Plenária
48 Ordinária do CES (08/11/18). Também foi realizado um relato sobre a 17ª Plenária Estadual de
49 Conselhos de Saúde, realizada no dia 19/10/18, última sexta-feira. Partindo para a eleição da
50 comissão eleitoral da mesa diretora, composta por 4 membros: Jairo Tessari (FED.STAS CASAS E
51 HOSP FILATR) do segmento gestor, Denize Cruz (SERGS) segmento trabalhador, Ení Bahia
52 (CNBB) e Ana Maria Valls (AGAPAN), ambas do segmento usuário. Os membros foram aprovados
53 por unanimidade. Sobre a 8ª Conferência Estadual de Saúde, Claudio Augustin informa que já se
54 tem o regimento, o decreto já saiu e as comissões já começaram a se constituir. O presidente do
55 CES também frisa que após o carnaval, terão muitas conferências municipais sendo realizadas
56 juntas e muitas pessoas não estão indo nas reuniões para se aprofundarem no assunto. Por fim ficou
57 decidido a criação de um rascunho para a conferência. Com todos os assuntos encerrados, Claudio
58 Augustin encerra a plenária da qual eu, Leonardo Dias Lima, lavei a presente ata que, após leitura e
59 aprovação, será assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 25 de outubro de 2018.

Claudio Augustin
Presidente do CES/RS

Itamar Silva Santos
Vice-Presidente do CES/RS

Denise Cruz
Coordenadora do CES/RS

Lotário Schindwein
Coordenador do CES/RS

Camila Jacques
Coordenadora do CES/RS

Jairo Francisco Tessari
Coordenadora do CES/RS

Aglaé Regina da Silva
Coordenadora do CES/RS